

Com participação de mais de 160 pessoas, o 14º Encontro Nacional dos Profissionais de Recursos Humanos da Previdência Complementar Fechada promoveu a apresentação dos resultados da Pesquisa Salarial 2019 e o debate sobre inovações das atividades das áreas de RH, em São Paulo, nesta quinta, 13 de junho. Na abertura do encontro, os dirigentes da Abrapp enfatizaram a atividade estratégica dos Recursos Humanos no contexto da retomada de crescimento do setor com o lançamento de novos planos instituídos voltados aos familiares de participantes.

“Muitas vezes as áreas de RH não recebem a importância adequada. Mas por se tratar de um segmento especializado, como é a Previdência Fechada, a atividade da área ganha importância devido à necessidade de reter os melhores profissionais”, disse Celso Ribeiro de Souza, Diretor Executivo responsável pelo Comitê de RH da Abrapp. Ele explica que a relevância do RH é ainda maior pelo fato de entrarmos em uma nova fase de crescimento com a multiplicação dos Planos Família.

O Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, reforçou o propósito de atuar para promover a reinvenção do sistema. “Vocês da área de recursos humanos são formadores de opinião. É fundamental que as lideranças pensem fora da caixa, para buscar a reinvenção do sistema. Temos a missão de simplificar, reinventar e flexibilizar os produtos para atrair novas gerações de nativos digitais”, comentou. O dirigente expôs a estimativa que o sistema poderá chegar a 50 planos família até final de 2019. Atualmente, existem cerca de 40 planos voltados aos familiares em funcionamento ou em fase de aprovação na Previc. Luís Ricardo abordou também os esforços da Abrapp nas discussões da Reforma da Previdência no Congresso Nacional (ler acima).

Engajamento – A Pesquisa Salarial 2019, em sua 10ª edição, contou com participação recorde de 132 entidades, o que aponta para forte engajamento para construção e utilização da ferramenta. A participação veio crescendo nas últimas edições que contaram com 103 entidades em 2015; e 116, em 2017. A edição de 2019 abrange informações de 7266 colaboradores, entre profissionais, conselheiros, gerentes e diretores.

“O Comitê de RH da Abrapp vem desempenhando um papel importante para incentivar a maior participação na pesquisa. Com o grande número de entidades, os resultados são também mais consistentes”, explicou Carlos Fernandes da Silva, Consultor da Korn Ferry, responsável técnico pela pesquisa. O levantamento é um dos serviços mais acessados pela Abrapp como ferramenta comparativa da remuneração dos empregados das associadas.

O Consultor repassou todas as etapas e apresentou dados gerais do levantamento. Disse ainda que será realizado um webinar até o final de junho para esclarecer e incentivar as informações e recursos da pesquisa. Carlos Fernandes falou ainda da metodologia de “grades” que substituiu a divisão tradicional de cargos a partir da edição de 2015. “A metodologia de grades promove o agrupamento de cargos de tamanhos semelhantes, desde o presidente até o nível mais básico e facilita a comparação do nível de remuneração entre as entidades”, comentou.

Desafios da inovação – O 14º Encontro de RH trouxe um time de palestrantes especialistas em temas de inovação e novas tendências do mercado. Lilian Cidreira, Consultora e CEO da Future Minds, explicou que as empresas de sucesso têm a capacidade de olhar para o presente e ao mesmo tempo, projetar o futuro. “Temos de incentivar a criação de áreas tomadoras de risco nas organizações para pensar soluções novas”, disse.

A consultora disse que é importante formar um time de inovação. Neste sentido, a área de recursos humanos deve procurar pessoas com capacidade de olhar tendências futuras. “Devemos identificar profissionais que estimulam a inovação, não necessariamente alta direção. Encontrar as pessoas que exercem a liderança para a inovação”, apontou Lilian.

Arthur Diniz, Sócio-Fundador da Crescimentum, indicou as características das novas lideranças do futuro. “Precisam saber resolver problemas para se adaptar a novas realidades. São pessoas que

promovem mudanças rápidas, são criativas e que têm mindset do empreendedor”, disse. O especialista apontou ainda a necessidade das empresas e organizações de empoderar as novas lideranças. “É preciso dar autonomia para as pessoas, mas para isso, é preciso alinhar a direção em relação a um propósito”, disse.

Proteção de Dados - A Advogada do Escritório Linhares Advogados Associados, Patrícia Linhares Gaudenzi apresentou as linhas gerais e reflexões sobre as adaptações que as áreas de RH deverão realizar em decorrência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Membro do Grupo de Trabalho Ad Hoc da Abrapp que trata da nova legislação, a especialista lançou uma série de questionamentos com o objetivo de provocar a reflexão sobre quais as operações que utilizam dados sensíveis pela área de Recursos Humanos e que deverão passar por mudanças para se adequar às novas exigências que entram em vigor em agosto de 2020.

O 14º Encontro de RH continua nesta sexta, 14 de junho, e conta com o patrocínio ouro do IBRC - Instituto Brasileiro de Relacionamento com o Cliente; bronze da ePharma, a apoio da Crescimentum, Future Minds, Great Place to Work e Sensemakers.

(Leia continuidade da cobertura na próxima edição)

Fonte: Acontece Abrapp, em 14.06.2019.